



Prêmios Santander apresentados na Esalq

Representantes do banco deram detalhes da iniciativa que premia projetos acadêmicos

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba
marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Ontem à tarde, aconteceu o pré-lançamento da 11ª edição do Prêmios Santander Universidades, na sala BM&F, no Pavilhão de Economia e Administração da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). O encontro foi dirigido a professores, pesquisadores e alunos de instituições de ensino superior, com o intuito de apresentar a iniciativa que distribui prêmios (troféus, quantias em dinheiro e bolsas de estudo) aos

autores de projetos acadêmicos desenvolvidos em diferentes áreas.

Representantes do Banco Santander fizeram a apresentação do prêmio. “O Prêmios Santander Universidades é uma iniciativa da Santander Universities, que é uma divisão global presente em mais de 20 países. É uma área de negócios que apoia universidades e instituições de ensino superior”, explica Danielle Godoy, analista e gestora de projetos especiais da empresa. O prêmio existe desde 2005. “Só no Brasil, houve mais de 66 mil inscrições até hoje, com mais de 140 ganhadores e mais de R\$ 9 milhões em prêmios entregues”, comenta.

A iniciativa contempla projetos desenvolvidos e avaliados por jurados em quatro modalidades: Empreendedorismo (voltado pa-



Andrea Farias, gerente de projetos especiais, dá detalhes do prêmio

ra alunos de graduação e pós-graduação, com um professor orientador vinculado); Ciência e Inovação (que em 2015 engloba o setor de agronegócio, uma novidade em 2015, que é voltado

para professores, doutores e pesquisadores); Universidade Solidária (projetos de extensão da universidade estabelecidos junto à comunidade local); e o Guia do Estudante (exclusivo para a

gestão acadêmica). Neste ano, 21 projetos serão avaliados e premiados, conta Danielle.

“O Santander apoia a educação, principalmente a universitária, pois acredita que a força-motriz do desenvolvimento de um país envolve educação e inovação. Especificamente em agronegócios, que hoje representam mais de 20% do PIB brasileiro, cada vez a mais a inovação tecnológica traz ganhos de produtividade”, declara Cláudio Fukasawa, superintendente-executivo de novos negócios.

Para Carlos Eduardo de Freitas Vian, professor do Departamento de Economia da Esalq, “o prêmio é um incentivo para a pesquisa tecnológica na academia”. “Esse tipo de prêmio é motivador, estimula o aluno a elaborar projetos que vão além de sua rotina de estudos”, analisa.